

A partir deste mês

Cais de pesca nascerá em Quelimane

3/9/87

♦ **Sete camaroneiros serão recuperados até
ao fim do ano**

Com vista ao reforço da capacidade de atracagem de embarcações pesqueiras no porto de Quelimane começam este mês de Setembro as obras de construção de um cais de pesca, que conta com um donativo japonês de 1196 milhões de yénes (cerca de 330 milhões de meticais), segundo dados fornecidos por Hermínio Tembe, responsável do Departamento de Planificação da Secretaria de Estado das Pescas.

Por outro lado, Hermínio Tembe, anunciou que até ao fim deste ano, 7 embarcações camaroneiras serão recuperadas no quadro de um projecto em curso de reabilitação da frota nacional, cujos trabalhos decorrem nos estaleiros de Reparação Naval da Beira e no estrangeiro.

O responsável da Secretaria de Estado das Pescas disse que o futuro cais de Quelimane será construído em aço e componentes pré-fabricados, tendo sido iniciado já o transporte de material pré-fabricado para o local da construção.

A necessidade da construção desta obra é determinada pelo aumento da frota industrial na zona costeira da

provincia da Zambézia, com a entrada em funcionamento, em 1980, de mais barcos da empresa mista moçambicana-japonesa — EFRIPEL.

Recorde-se que para a construção do cais, foram assinados em 1985, acordos no âmbito da cooperação bilateral entre a RPM e o Governo japonês através da sua agência JICA.

Prevê-se que esta obra seja finalizada entre Janeiro e Fevereiro do próximo ano.

Enquanto isto não acontecer, continuarão a registar-se problemas de atracção, segundo referiu Hermínio Tembe, pois até ao momento todas as embarcações de pesca têm que recorrer ao cais comercial. De acordo com

H. Tembe, quando o cais estiver ocupado por navios mercantes, os barcos de pesca são obrigados a esperar que o tráfego se descongestione, do que resultam grandes transtornos.

REABILITAÇÃO DA FROTA CAMARONEIRA NACIONAL

Para o aproveitamento integral da capacidade de pesca actual de camarão, na faixa costeira do País, prevê-se que até ao final deste ano, mais sete barcos camaroneiros tenham sido reabilitados ao abrigo de um projecto iniciado em 1985, que tem por objectivo a reposição da frota camaroneira nacional.

Os trabalhos de reabilitação estão sendo levados a cabo nos estaleiros de Reparação Naval da Beira e as outras acções desenvolvem-se em estaleiros sul-africanos, onde se encontra a maioria das embarcações a reabilitar.

Recorde-se que a primeira fase deste projecto foi iniciada em 1985, com a reabilitação de seis unidades camaroneiras da delegação da EMO-PESCA, na Beira.

Hermínio Tembe, revelou que a produção dos barcos que beneficiaram da reabilitação, triplicou nos últimos tempos, proporcionando um crescimento significativo dos índices de captura do camarão na empresa EMO-PESCA da Beira.

O responsável do Departamento de Planificação e Estatística da Secretaria de Estado das Pescas, disse que nos últimos anos, a frota camaroneira conheceu uma progressiva degradação, devido à falta de manutenção e de peças sobressalentes que pudessem garantir o normal funcionamento das embarcações.

Devido ao deficiente estado técnico da frota herdada, os valores alcançados na captura de camarão foram reduzidos. É, pois, para alterar a situação que as estruturas ligadas à pesca no País iniciaram em 1985 a execução do projecto de reabilitação da frota camaroneira.